

FIG

Goiás presente no lançamento da Agenda Legislativa

Goiás marcou presença na solenidade de lançamento da Agenda Legislativa de 2015, no último dia 24, em Brasília, na sede da Confederação Nacional da Indústria. O evento contou, este ano, com a presença de 114 parlamentares - 96 deputados federais e 18 senadores. Na oportunidade, foram apresentados os temas de interesse da indústria junto ao Congresso Nacional, que terão acompanhamento durante o ano por parte da Comissão de Assuntos Legislativos da CNI, presidida pelo goiano Paulo Afonso Ferreira, ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

A comitiva goiana foi composta por Pedro Alves, presidente da Fieg; Wilson de Oliveira, vice-presidente da Fieg e representante da entidade na Comissão de Assuntos Legislativos (CAL/CNI); Heribaldo Egídio e Marçal Henrique Soares, respectivamente, presidente e executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo); Célio Eustáquio, do Sindicato da Indústria da Construção, Geração e Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica do Estado de Goiás (Sindicel); e Darlan Siqueira, articulador do Sistema Fieg.

Após a solenidade de lançamento da Agenda Legislativa de 2015, Wilson de Oliveira, que é também presidente da Fieg Regional Anápolis, juntamente com o executivo do Sindifargo, Marçal Soares, Darlan Si-



queira e mais dois técnicos da CAL, participaram de uma audiência com o senador Ronaldo Caiado, para tratar de vários assuntos de interesse do setor produtivo, dentre eles, o projeto de lei que dispõe sobre a logística reversa de medicamentos, que é de grande interesse para a indústria farmacêutica do Estado. Logo em seguida, ainda no Senado, o grupo acompanhou a sessão da Casa, onde estavam acontecendo

deliberações e debates sobre temas relevantes para as micro e pequenas empresas, sobre o ajuste fiscal e a reforma política.

“Foi uma agenda extremamente positiva em Brasília. É importante que o empresariado esteja cada vez mais unido e atento às mudanças na economia, para que não sejamos pegos de surpresa com medidas que venham causar ainda mais arrocho fiscal”, destacou Wilson de Oliveira.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

AGENDA LEGISLATIVA

Ajuste fiscal não deve asfixiar setor produtivo, diz CNI

O reequilíbrio das contas públicas e o controle da inflação devem ser perseguidos, desde que o necessário ajuste não asfixie o setor produtivo e, em especial, a indústria brasileira. A afirmação foi feita pelo presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade. Para ele, a adoção de medidas que elevam a carga tributária é um passo na contramão do crescimento, do desenvolvimento da economia e do emprego brasileiro. “Temos que trabalhar em cima das despesas. É isso que fará com que o país tenha um superávit maior”, afirmou, durante o lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2015, dia 24 de março, em Brasília.

Em seu discurso, o presidente da CNI cobrou atenção à qualidade do ajuste fiscal e destacou as medidas defendidas pela indústria para melhorar o ambiente de negócios, sem comprometer o processo de ajuste fiscal. “Não será com o aumento da carga tributária que o Brasil equacionará os equívocos do seu processo orçamentário”, criticou Andrade.

Em sua 20ª edição, a Agenda Legislativa da Indústria deste ano priorizou propostas que atacam, de forma frontal, os principais problemas da competitividade, sem comprometer as medidas de reequilíbrio fiscal. O presidente da CNI pediu ousadia ao Congresso Nacional para avançar na discussão dos projetos. “Não há espaço para timidez. Chegamos a um patamar em que melhoras marginais não



são mais suficientes”, disse.

Durante o evento, o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL), destacou a importância da Agenda Legislativa da Indústria para o debate no Congresso Nacional e pregou união de esforços para melhorar o ambiente de negócios do país. Ele afirmou que os parlamentares continuarão a negociar os ajustes fiscais para equacionar os impactos sobre a sociedade. “É um erro querer ajustar as contas públicas em prejuízo dos trabalhadores e do setor privado”, afirmou.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando

Monteiro Neto, que também participou do lançamento da Agenda, destacou a total compatibilidade da agenda da indústria com o momento atual da economia. A defesa feita pela indústria pelo aprimoramento de marcos regulatórios, aperfeiçoamento das instituições e de redução da burocracia, disse, são estratégicas para consolidar um ambiente mais propício à retomada do crescimento da economia no futuro próximo. “Essa pauta revela o amadurecimento e a capacidade da CNI de fazer da Agenda cada vez menos corporativa, dando uma dimensão de agenda para o próprio país”, concluiu. (Fonte: CNI)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG REGIONAL

Sebrae dará atenção especial às demandas das indústrias



O superintendente do Sebrae/ Goiás, Igor Montenegro, e o vice-presidente do Conselho Deliberativo, Ubiratan Lopes, participaram de um encontro com os presidentes dos Sindicatos das Indústrias abrigados na Fieg Regional Anápolis. Durante a reunião, eles expuseram as metas de trabalho da entidade, que contemplam a ampliação das ações voltadas para a indústria.

Participaram do encontro: Wilson de Oliveira, presidente da Fieg Regional Anápolis e também presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos); Álvaro Otávio Dantas Maia, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma); Marçal Henrique Soares, presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo); Laerte Simão, presidente do Sindicato

das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (Sindicer/GO); Jair Rizzi, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (Siva) e Robson Peixoto Braga, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (Simmea). Também esteve presente o gerente regional do Sebrae, Gustavo Toledo.

Igor Montenegro salientou que o Sebrae possui um portfólio amplo e atrativo de produtos para o segmento industrial, desde os cursos básicos de gestão até atividades mais elaboradas, como o encadeamento produtivo, que podem atender as demandas dos diversos setores representados pelos sindicatos.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, destacou que é uma parceria de mão dupla e que o setor industrial se vê bem representa-

do no Sebrae, através do presidente do Conselho Deliberativo, Pedro Alves; do vice, Ubiratan Lopes; e do superintendente, Igor Montenegro.

Ficou acertado durante a reunião, que a gerência regional do Sebrae manterá uma agenda de reuniões com os sindicatos, a fim de identificar as prioridades de cada um dos segmentos representados pelas entidades, a fim de que o Sebrae possa atender as demandas de maneira mais objetiva e com melhores resultados. Algumas ações, inclusive, estão em andamento junto aos sindicatos da Alimentação e da Construção e do Mobiliário.

Segundo Igor Montenegro, o objetivo dessa aproximação é fazer com que Anápolis, onde está sediado o principal polo industrial de Goiás, seja o modelo das ações prioritárias que o Sebrae desenvolverá junto ao setor industrial.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SINDALIMENTOS

Aumento do pão será debatido durante reunião



O pão francês deve sofrer um aumento na casa de 10% a 12%. Isso, porque os empresários não têm como não repassar para o preço final do produto a elevação no preço de um dos principais insumos do pãozinho, a farinha de trigo, que é cotada em dólar e teve uma variação em torno de 33% nos últimos meses. E, ainda, o aumento na tarifa de energia elétrica para a indústria que, em Goiás, chegou até 24% para alguns casos.

A questão será tratada na pauta da próxima reunião do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos), marcada para o dia 09 de abril próximo. O presidente da entidade, Wilson de Oliveira, destacou que o objetivo é avaliar com os empresários do segmento de pani-

ficação a situação, uma vez que o aumento de preço poderá implicar em redução do consumo.

De acordo com o presidente do SindAlimentos, mais do que nunca, é necessário que as panificadoras invistam em qualidade, produtividade e inovação, para se manterem e crescerem num mercado competitivo e num cenário de incertezas econômicas.

Desde o ano passado, inclusive, o Sindicato, atendendo a uma orientação do Ministério Público, vem trabalhando para buscar a adesão dos empresários ao Programa de Qualificação e Desenvolvimento de Gestão, que foi desenvolvido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/GO), para atender as panificadoras de Anápolis. O projeto tem também

como parceiro o Sebrae, que oferece subsídio às empresas que aderirem ao referido programa.

A orientação do Ministério Público, lembrou Wilson de Oliveira, foi motivada por denúncias que chegaram ao órgão, dando conhecimento sobre a falta de qualificação e higiene sanitária nos estabelecimentos, o que gera reflexos tanto na saúde dos consumidores, quanto no próprio ambiente.

De acordo com o SindAlimentos, o programa elaborado pelo IEL/GO é de elevado nível e contempla conhecimentos sobre Boas Práticas de Fabricação, gestão empresarial e ferramentas de inovação (lançamento de novos produtos, lay out de embalagens e marcas, dentre outros).

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

CLASSISMO

Diretor do Sicma é eleito para presidência da Acia

O empresário Anastácios Apostolos Dagios será o presidente da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA), no biênio 2015-2017. A eleição da nova diretoria da entidade ocorreu no dia 25 de março último e teve apenas uma chapa inscrita, sendo, portanto, a mesma aclamada pelos sócios votantes. Anastácios substitui, na presidência, o empresário Luiz Medeiros Pinto.

O Presidente eleito, empresário Anastácios Apostolos Dagios, ao falar durante a solenidade, assegurou que pretende dar o máximo de si para que a ACIA siga sua trajetória de bons serviços prestados ao empresário e à comunidade em geral. “Quero, daqui a dois anos, entregar o cargo com a entidade bem melhor do que está hoje. Para isto, conto com o apoio de todos”, declarou.

O Presidente da ACIA, Luiz Medeiros Pinto, disse, na ocasião, se sentir recompensado e consciente do dever cumprido à frente da instituição nestes dois anos. “Fizemos muito, avançamos bastante na proposta de se consolidar a força empresarial em Anápolis, o que já é



uma coisa histórica nesta cidade”, disse. Luiz Medeiros está deixando a Presidência da ACIA, em virtude de um cargo que assumiu junto ao Governo do Estado.

O presidente da Fieg Regional

Anápolis, Wilson de Oliveira parabeniza a nova diretoria, capitaneada por Anastácios Apostolos Dagios, que é membro da atual diretoria do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis.

IMPORTANTE!

A Fieg Regional Anápolis informa que, em virtude do feriado da Paixão de Cristo, não haverá expediente na entidade na quinta (02) e na sexta-feira (03) de abril. As atividades, portanto, serão normalizadas a partir do dia 06 de abril. Desejamos a todos um ótimo feriado. Agradecemos pela atenção!

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

IEL ANÁPOLIS

Palestra com estudantes no Instituto Tecnológico

No dia 11 de março último, a gerência do IEL Anápolis participou, no Instituto Tecnológico de Goiás – ITEGO, antigo CEPA, de um encontro com estudantes da unidade. O objetivo foi debater com os alunos dos cursos de logística, processos químicos e correlatos, a importância da busca para a profissionalização do mercado goiano.

O gerente do IEL Anápolis, Fernando Nunes, ministrou a palestra em que destacou a importância do estágio para a vida profissional. “Muitas organizações têm buscado no IEL a seleção de bons profissionais, onde ao término do estágio, acabam sendo efetivados e entram para o banco de talentos das empresas”, disse.



EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistefieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Álvaro Otávio Dantas Maia
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

IEL ANÁPOLIS

Capacitação com gerentes sobre programa de aprendizagem



Foi realizado em Anápolis, no dia 20 de março último, das 09 às 13 horas, capacitação com as equipes do IEL e do Senai-GO, sobre a parceria para o programa de aprendizagem. “O encontro teve como objetivo fazer um alinhamento de nossa atuação no mer-

cado do Município, com foco no atendimento às empresas locais e como vamos estar atuando no mercado goiano para a inserção dos jovens ao mundo do trabalho”, explicou o gerente do IEL em Anápolis, Fernando Nunes.

Segundo ele, o IEL vem buscado um

posicionamento sobre a sua atuação no mercado para este novo produto, que já vem sendo desenvolvido pelo Senai, em Anápolis, há 63 anos. “O IEL vem como parceiro do Senai, para que possamos atender as indústrias locais com maior qualidade”, enfatizou.

IEL ANÁPOLIS

Processo de seleção de Jovem Aprendiz no Marfrig

No dia 13 de março último, a equipe do IEL Anápolis esteve no Município de Jaranápolis, para o processo seletivo de jovens ao programa de aprendizagem no frigorífico Marfrig.

O processo é uma iniciativa de apoio ao SENAI, que já tem uma parceria com a indústria. Para o gerente do IEL Anápolis, Fernando Nunes, que esteve na coordenação e aplica-

ção do processo seletivo, ao entrar como parceiro do Senai, o Instituto Euvaldo Lodi cumpre com a sua principal missão que é a inserção de jovens no mundo do trabalho e, mais do que isso, fomenta o crescimento industrial da região.

“O programa vem em um momento propício, onde a falta de pessoas qualificadas tem sido um dos maiores gargalos para as empresas de

um modo em geral”, assinalou Fernando Nunes. Ele acrescentou que as pessoas que estão prestes a entrar no mercado de trabalho, têm uma ótima oportunidade através dos programas de estágio e de jovem aprendiz, que são ofertados por meio do IEL e constituem-se em ferramentas para que os jovens possa ganhar experiência e sair na frente em futuros recrutamentos e seleções.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Laboratório Teuto completa 68 anos de fundação



O Laboratório Teuto/Pfizer celebra 68 anos de tradição no mercado farmacêutico nacional. Fundada em 1947, em São Paulo (SP), a companhia é pioneira na produção de genéricos no Brasil e a primeira indústria do segmento a receber o certificado ISO 9000 no país, uma série de quatro normas internacionais para gestão e garantia da qualidade.

Atualmente instalado no maior complexo farmacêutico da América Latina (110 mil metros quadrados de área construída e 1 milhão de metros quadrados de área total), o Teuto ultrapassou em 2015 a marca de 3.700 colaboradores. O laboratório realizou, somente nos últimos dois anos, mais de 3 mil promoções internas.

O Teuto também é modelo para a indústria farmacêutica nacional e

internacional, reconhecido pelo amplo portfólio, que reúne mais de 700 apresentações, entre genéricos e medicamentos isentos de prescrição (MIP's). A companhia também investe no lançamento de novos produtos, com uma média de 70 novas apresentações a cada ano. Entre as mais recentes novidades, está a nova apresentação do Ibuprofen com cápsulas gelatinosas de 400 mg em embalagem com 10 e 36 cápsulas (12 blisters com 3 cápsulas cada).

No âmbito socioambiental o laboratório também faz sua parte. O Teuto mantém o Centro de Educação Infantil Walterci de Melo, uma creche que atende cerca de 180 alunos, entre filhos de colaboradores e crianças da região da Vila Industrial, em Anápolis (GO). A Reserva Folium, mantida pela

empresa a partir do plantio de mudas nativas, preserva a mata ciliar e os cursos d'água da região.

A água utilizada na fabricação dos medicamentos do Teuto segue rigoroso processo de purificação. Para chegar ao padrão ideal, recomendável para a fabricação de toda linha de medicamentos, a água passa pelo processo de ultrafiltração e também pela osmose reversa, onde são retirados todos os contaminantes presentes. Após a osmose reversa, a água se torna ideal para a utilização nos processos de fabricação dos medicamentos.

Após a utilização, os efluentes são submetidos a mais um rigoroso processo de tratamento na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) para serem devolvidos ao meio ambiente. (Fonte: Teuto/Pfizer)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



INFORMATIVO

O Sindicato, em parceria com a FIEG, oferece aos seus associados consultoria jurídica nas áreas trabalhista, empresarial, tributária, ambiental, previdenciária e cível, todas de exclusivo interesse das empresas, sem nenhum custo, por meio do escritório de advocacia Mendonça, Moreira & Prado.

Esclarecemos que, para cada consulta, o associado deve requerer código numérico ao Sindicato e informá-lo aos advogados do MMP no momento da consulta, que pode ser realizada por email ou pessoalmente (mediante agendamento prévio), e em caráter de urgência por contato telefônico. E caso haja necessidade ingresso judicial, ou outros serviços jurídicos, será concedido preço diferenciado aos associados.

Além disso, o Mendonça, Moreira & Prado está disponível para análise de oportunidades previdenciárias, trabalhistas e tributárias, com intuito de prevenir sanções e reduzir custos da empresa. Para isso deve-se agendar reunião para verificação das possibilidades.

Para mais informações entrar em contato com o sindicato representativo de sua categoria econômica.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis